



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



## IMPACTOS DO DIMESILATO DE LISDEXANFETAMINA (VENVANSE) NO SISTEMA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sabrina Rocha Medeiros <sup>1</sup>

Fernando Santos de Azevedo <sup>2</sup>

Os psicoestimulantes (anfetaminas e metilfenidato), sendo o Dimesilato de Lisdexanfetamina o mais conhecido e utilizado, são considerados fármacos de primeira linha para o tratamento de hiperatividades em crianças e jovens. Estes bloqueiam a recaptação de noradrenalina e dopamina no neurônio pré-sináptico, aumentando a liberação dessas monoaminas na fenda sináptica, assim, há o aumento do foco e da concentração. Tais efeitos, chamam atenção e faz com que as pessoas procurem e usem essas medicações de forma indiscriminada sem indicação médica alguma. Portanto, o objetivo dessa revisão de literatura é analisar os efeitos cardiovasculares causados a longo prazo pelo uso de Venvanse (Dimesilato de Lisdexanfetamina). Foi realizada uma revisão de literatura utilizando bases de dados científicos como PubMed, utilizando como descritores o termo “Dimesilato de Lisdexanfetamina” e “cardiovascular”, em que se optou para critérios de inclusão suas datas de publicação (2013-2023), artigos em português, inglês e espanhol, gratuitos e não duplicados. Os resultados mostraram que em relação ao sistema cardiovascular, há um aumento na pressão arterial sistólica e diastólica de 10 mmHg e elevação da frequência cardíaca de 5 bpm, sendo que, em 15% dos analisados em uma das pesquisas, a frequência do pulso ficou acima de 100 bpm, um aumento que a longo prazo se torna significativo. Foi verificado casos em que pacientes usando Venvanse em um período de 12 meses, desenvolveram hipertrofia ventricular, taquicardia e síncope, além de um aumento do risco de arritmias ventriculares e também relatos de casos de morte súbita em pacientes tratados com estimulantes, o que fez com que diretrizes europeias e norte-americanas alertassem para o risco de reações cardiovasculares graves e recomendam que seu uso seja evitado em usuário com doença cardiovascular pré existente. Conclui-se, portanto, que é imprescindível que os

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina UNIFIMES Trindade e Ligante da Liga Acadêmica de Raciocínio Clínico e Diagnóstico (LARCD). E-mail: [sabrinaromed@academico.unifimes.edu.br](mailto:sabrinaromed@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do curso de medicina da UNIFIMES e orientador e Ligante da Liga Acadêmica de Raciocínio Clínico e Diagnóstico (LARCD)



PESQUISA  
UNIFIMES

**UNIFIMES**  
Centro Universitário de Minas

# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

**2023**

**08 A 10 DE MAIO**

*A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*



órgãos públicos, responsáveis pela fiscalização da venda de medicamentos, tenham planos para evitar a venda não prescrita de medicamentos psicoestimulantes. Além disso, é dever do médico pesquisar histórico pessoal e familiar do paciente antes de passar tais medicações, tendo em vista os riscos cardiovasculares que a mesma pode trazer

**Palavras-chave:** Anfetamina. Metilfenidato. Psicoestimulantes. Lisdexanfetamina. Transtorno do Déficit de atenção com Hiperatividade.

